

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**CAMPUS JATAÍ**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ,**  
**REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.**

1 Aos dezessete (17) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e dez (2010) às quatorze horas e vinte  
2 minutos (14:20) reuniram-se no auditório do prédio da Pós-Graduação na Unidade Jatobá, Campus  
3 Jataí/UFG, sob a presidência da Diretora do CAJ, Prof<sup>a</sup>. Silvia Correa Santos, os membros do Conselho  
4 Diretor: Prof<sup>a</sup>. Alessandra Daflon dos Santos, Coordenadora do Curso de Psicologia, Prof. Alexandre  
5 Braoios, Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Ari Raimann, Coordenador do Curso de Pedagogia;  
6 Prof<sup>a</sup>. Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física; Prof<sup>a</sup>. Luciana Celeste  
7 Carneiro, Coordenadora do Curso de Agronomia; Prof. Fábio Marineli, Coordenador do Curso de Física;  
8 Prof. Gecirlei Francisco da Silva, Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Marcos Wagner de Souza  
9 Ribeiro, Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof<sup>a</sup>. Valquíria Coelho Pina Paulino,  
10 representando a Coordenação do Curso de Enfermagem; Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Coordenador  
11 do Curso de Química; Prof<sup>a</sup>. Ana Luísa Aguiar de Castro, Vice-Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof<sup>a</sup>.  
12 Maria Cristina Cardoso Pereira, Coordenadora do Curso de Direito; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa,  
13 Coordenador do Curso de História; Prof. Samuel Mariano Gislon da Silva, Coordenador do Curso de  
14 Ciências Biológicas; Prof. Thiago André Carreo Costa, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof.  
15 Márcio Rodrigues Silva, Coordenador do Curso de Geografia; Prof. Allison Gustavo Braz, Vice-  
16 Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof. Wendy Carniello Ferreira, Coordenador do Curso de Engenharia  
17 Florestal; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Curso de Mestrado em Agronomia; Prof. Fabrízio  
18 Alphonsus Alves Melo Nunes Soares, representante dos professores assistentes; Prof<sup>a</sup>. Cecília Nunes  
19 Moreira, representante os professores adjuntos; Os Servidores Anne Oliveira, Jefferson Fernando Naves  
20 Pinto e Wesley Carmo Ramos, representantes os Técnico-Administrativos. Verificado o “quórum”, a Sr<sup>a</sup>.  
21 Presidente declarou abertos os trabalhos: A Presidente iniciou a reunião com alguns informes, primeiro  
22 informou que o processo do Prof. Alexandre Choupina necessitará de uma correção sobre a migração da  
23 vaga, mas a Prof<sup>a</sup>. Luciana Celeste Carneiro irá corrigir. Em seguida informou que no dia 26/11/2010 (vinte e  
24 seis de novembro de dois mil e dez) no período de 8:00h (oito horas) às 11:00h (onze horas) e de 14:00h  
25 (quatorze horas) às 17:00h (dezessete horas), serão realizadas as inscrições para fiscais de chapas para a  
26 eleição dos representantes do Conselho Diretor, disse que as pessoas votarão na unidade que fica sua  
27 coordenação, e serão necessárias de 12 (doze) pessoas. A Presidente continuou os informes falando sobre as  
28 bolsas estudantis que ficarão neste ano com um custo de mais ou menos oitocentos mil reais, pois como a  
29 UFG não aderiu totalmente ao ENEM, o recurso diminui e a verba liberada não cobre os custos com os  
30 bolsistas do CAJ. A Presidente falou da comissão de planejamento e gestão do CAJ e citou os membros:  
31 Ricardo de Mattos Santa Rita, Américo Nunes da Silveira Neto, Ricardo Porto Simões Mathias, Marcos  
32 Wagner de Souza, Ari Raimann e Marcelo Cafruni (assessoria jurídica). Em seguida a Presidente falou sobre

33 o ponto da pauta que será apresentado pelo Prof. Fabrizzio Alphonsus de Melo Nunes Soares, ela disse que  
34 nenhum diretor em Goiânia trabalha com tantos cursos quanto os diretores do Câmpus Jataí e Catalão. Disse  
35 ainda que tem que tentar mudar a estrutura. **Primeiro Ponto da Pauta: Apreciação e Discussão sobre o**  
36 **documento da Comissão de Elaboração do Regimento** – O Prof. Fabrizzio Alphonsus Alves Melo Nunes  
37 Soares iniciou falando que a discussão deve ser com base em qual modelo de gestão o CAJ quer. Disse que o  
38 CAJ não é temático e o trabalho da comissão é discutir como o CAJ quer trabalhar e como quer funcionar.  
39 Ele prosseguiu dizendo que para chegar às conclusões várias pessoas foram consultadas: O Prof. Nelson,  
40 Prof. Reinaldo, Prof. Jeblin, Prof. Orlando, Prof. Hugo, Prof. Edward, a técnica-Administrativa Edir da  
41 PROGRAD (todos de Goiânia) e a Prof<sup>a</sup>. Sílvia Correa Santos, diretora do CAJ. Ele continuou com as  
42 explicações fazendo uma introdução do histórico do CAJ/UFG, com a resolução de criação do Câmpus  
43 Avançado de Jataí que depois em 2005 foi transformado em Câmpus Jataí. Disse que segundo o Prof. Nelson  
44 falou, temos que pensar que somos um Câmpus. O Prof. Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares  
45 disse que se o CAJ optar em ser uma unidade única deverá trabalhar mais no regimento, e se for dividir em  
46 unidades, cada unidade fará o seu regimento. Em seguida ele passou para os modelos (estes modelos serão  
47 anexados ao final desta ata), modelo 1 (um) que é o modelo atual, modelo 2 (dois) este era proposto pelo  
48 regimento que estava em discussão no conselho (referente a Centros Acadêmicos), modelo 3 (três) unidades  
49 independentes e modelo 4 (quatro) divisão em unidades com um coordenador de Câmpus, nesse modelo tem  
50 a ideia de conselho administrativo, que irá tratar as áreas de uso comum, como por exemplo: biblioteca,  
51 estacionamento. O modelo separa as academias para cada um cuidar de seus assuntos e a área administrativa  
52 cuida dos outros assuntos. Em seguida o Prof. Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares encerrou  
53 sua apresentação e se prontificou a responder os questionamentos. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli  
54 disse que na época que estavam estudando o regimento não houve uma abertura para criação de unidades,  
55 por isso ficou com a questão dos centros e disse que do jeito que estamos hoje não dá mais, pois é muito  
56 complicado são muitas coisas diferentes. Quanto ao modelo número 3 (três) ele acha que Goiânia não  
57 aceitaria, pois teríamos muitos representantes no CONSUNI. Quanto ao modelo número 4 (quatro) parece  
58 que esse resolveu uma dúvida antiga quanto aos centros. Disse que aí tem um meio termo, pois pode dividir  
59 o CAJ sem criar tantos novos cargos como no modelo número 3 (três), então a realidade dele parece ser  
60 melhor. Disse ainda que vê junto ao Curso de Química que o modelo número 4 (quatro) hoje é o caminho  
61 mais fácil de caminhar. A Prof<sup>a</sup>. Ana Luísa Aguiar de Castro disse que o Curso de zootecnia fez a discussão e  
62 que o modelo número 4 (quatro) foi o escolhido pelo curso. Disse também que gostaria de saber o que é  
63 preciso para o CAJ transformar em unidades (qual a lei). O Prof. Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes  
64 Soares disse que precisa atender as regras do artigo 7 (sétimo) do estatuto. Após várias discussões a  
65 Presidente disse que se dividir muito pode fragmentar muito o recurso do CAJ e também tem a questão da  
66 maturidade dos cursos, pois o CAJ tem cursos muito frágeis e não tem técnico-Administrativos para servir ao  
67 quadro, então é melhor ir mais devagar, pois a questão financeira vai pesar muito nesse aspecto. A Prof<sup>a</sup>. Ana  
68 Luísa Aguiar de Castro questionou se existe alguma conversa com Catalão e Goiás sobre o assunto. O Prof.  
69 Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares disse que o Prof. Edward sugeriu que conversasse com  
70 essas unidades, mais ainda não foi possível, mas a ideia é conversar com eles, para pelo menos manifestarem

71 suas ideias e até a finalização do regimento nossas propostas serão apresentadas a eles. O Prof. Gecirlei  
72 Francisco da Silva parabenizou a comissão pelo trabalho e disse que o modelo número 4 (quatro) seria  
73 interessante, mas ele gostaria de saber dentro da comissão qual o modelo que mais agradou e gostaria que a  
74 comissão fizesse a defesa do modelo. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves de Melo Nunes Sores disse que a  
75 comissão estava evitando escolher um modelo, mas solicitou que o Prof. Ari Raimann ou a Técnica-  
76 Administrativa Michaela Andrea Bette Camara (membros da comissão) que falassem um pouco sobre os  
77 modelos. O Prof. Ari Raimann disse que o papel da comissão foi pensar possíveis modelos, mas a definição  
78 da comissão é de não dirigir para nenhum modelo, então seria melhor o conselho discutir e definir. O Prof.  
79 Fabrízio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares explicou mais uma vez cada modelo e disse que se o CAJ  
80 quer se transformar em unidade, então tem que encaminhar isso para Goiânia, mesmo que não tenha CD's  
81 (gratificações para cargos de direção), mas para discutir e quando puder que o CAJ seja transformado em  
82 unidades. A Prof<sup>a</sup>. Cecília Nunes Moreira disse que consultou seus pares por e-mail e a proposta de número  
83 quatro foi escolhida por unanimidade. Disse ainda que tem que ter cuidado quanto ao número de unidades e  
84 que a conversa com Catalão também é importante. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que o modelo de  
85 número quatro é o mesmo modelo de número dois, só mudou o nome. Disse que até 2005 (dois mil e cinco)  
86 o CAJ era uma extensão de Goiânia e que a questão de unidades é complicada, pois se um diretor tem  
87 gratificação o outro tem que ter também. Disse ainda que a preocupação com esse modelo é de que o CAJ  
88 perca sua identidade e que se dividisse o CAJ em cinco unidades seria um ponto e se seguir essa estrutura  
89 quando for solicitar algo quem vai representar o CAJ? Então teria que ter um diretor geral, e se divide em  
90 unidades o diretor do CAJ teria assento em cada unidade também. Em seguida ele sugeriu que a comunidade  
91 acadêmica tenha como amadurecer a ideia e sugeriu que a questão não seja votada hoje. A Técnica-  
92 Administrativa Anne de Oliveira disse que os Técnico-administrativos se reuniram e que o modelo de  
93 número quatro foi quase unânime, disse que a sugestão é parecida com a do Prof. Edésio Fialho dos Reis,  
94 mas com a alteração que seja um diretor administrativo. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves de Melo Nunes  
95 Soares disse que essa foi uma ideia para garantir o assento no CONSUNI. A Técnica-Administrativa  
96 Michaela Andrea Bette Camara disse que seria um diretor administrativo e que fosse à mesma linha  
97 hierárquica para que tenha condições de ir a Goiânia e discutir assuntos administrativos. Em seguida o Prof.  
98 Alexandre Braios disse que o Curso de Biomedicina também aprova o modelo de número quatro e lembrou  
99 os conselheiros que o CAJ tem que ter maturidade para alcançar coisas maiores. O Prof. Raimundo Agnelo  
100 Soares Pessoa disse que um dos problemas do CAJ é a distância de Goiânia, outra coisa é a preocupação com  
101 a representatividade em Goiânia, então o CAJ tem que ter um diretor geral e aumentar a representação em  
102 Goiânia e ganhar visibilidade. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que não pode  
103 esquecer o que prevê o regimento da UFG. O Prof. Fábio Marineli disse que concorda com a figura central,  
104 mas por outro lado queria saber se um diretor será subordinado a outro diretor e disse que o Curso de Física  
105 optou pelo modelo de número quatro por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Cardoso Pereira disse que o  
106 Curso de Direito tende a escolher o modelo de número quatro, mas acha que criar diretorias sem gratificação  
107 pode ser problemático e disse ainda que o Curso de Direito tem dúvida quanto a viabilidade financeira e a  
108 viabilidade jurídica e também como define os “poderes” de cada membro dessas unidades. Disse também

109 que outra questão é a legitimidade das coordenações (colegiados) de cursos. A Presidente disse que o  
110 regimento do CAJ com o modelo de número quatro já seria bem enxuto, pois cada unidade teria seu  
111 regimento. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa questionou em relação a base administrativa como fica?  
112 E a divisão dos Técnico-administrativos? O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que  
113 existe um fórum de diretores que ocorre mensalmente e que é deliberativo e informal. A Presidente disse que  
114 veio da UNESP que é descentralizada e que lá quase não se ouve falar em Reitor, e que o CAJ precisa de um  
115 modelo assim. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que a distância entre Jataí e Goiânia tem que  
116 ser levada em conta. A Presidente disse que implantando esse modelo o CAJ teria aqui seu próprio DMP e  
117 CEGEF e que isso é fala do Reitor. A Prof<sup>ª</sup>. Cátia Regina Assis Almeida Leal questionou se nesse modelo as  
118 assessorias seriam extintas? Se o diretor representaria a unidade em todas as outras instâncias e no  
119 CONSUNI? A Presidente disse que sim. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que foi  
120 feito um levantamento rápido, mas é muita pretensão dizer quem vai ficar com quem. A Presidente disse que  
121 essa decisão será uma decisão de conselho mesmo, e que acha que isso não é papel da comissão. A  
122 Presidente disse que segundo o departamento de transporte do CAJ se a representação aumentar terá que ir  
123 de ônibus para Goiânia. Após essas discussões a Presidente disse que já eram 16:30 (dezesseis horas e trinta  
124 minutos) e questionou os conselheiros se pararia com as discussões para que cada um discuta o assunto com  
125 seus pares, pois foram feitas muitas falas importantes. Disse que o aspecto financeiro não pode ser  
126 esquecido. O Prof. Thiago André Carreo Costa disse que tinha uma dúvida: em Goiânia tem o Hospital das  
127 Clínicas e o Hospital Veterinário, e logo o CAJ terá aqui o Hospital Veterinário, então onde ele ficará? O  
128 Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que aqui o CAJ tem o Hospital Veterinário e a  
129 Fazenda Escola, e se esses ficarem como área comum então serão tratados junto a área administrativa, mas  
130 esta decisão ainda não foi tomada. A Presidente disse que acha prematura a votação do assunto ainda hoje, e  
131 que a questão deve ser amadurecida. A Prof<sup>ª</sup>. Cecília Nunes Moreira pediu para que fosse estabelecida uma  
132 data limite para sugestões. A Presidente disse que o regimento não abrangerá o próximo processo eleitoral,  
133 então ficou para o dia primeiro de dezembro a reunião para definição do modelo de gestão. Em seguida a  
134 Presidente falou sobre o vestibular 2011/1 (dois mil e onze, um) no qual o CAJ utilizará cinco prédios. Disse  
135 que a falta de internet na Unidade Jatobá ocorre devido a queima de um transceiver. Em seguida informou que  
136 a justificativa para solicitação de professores substitutos serão recebidas até o final do mês. Neste momento a  
137 Técnica-Administrativa Simone Rezende do Carmo disse que as necessidades de substitutos e SICAD's  
138 devem ser entregues até o dia 10 (dez) de janeiro no RH, pois serão apreciados na primeira reunião de  
139 fevereiro de dois mil e onze. Disse ainda que em relação as frequências o prazo foi até o dia dez de cada mês,  
140 mas devido a alguns imprevistos o prazo mudou para o primeiro dia útil de cada mês. O Prof. Edésio Fialho  
141 dos Reis falou sobre o Edital FINEP novos Campi, que o CAJ foi contemplado com o prédio e a ideia é  
142 fazer um prédio modelo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 16:53  
143 horas (dezesseis horas e cinquenta e três minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira,  
144 lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pela Presidente dos trabalhos e pelos  
145 conselheiros presentes à discussão e votação, informo ainda que o documento com os modelos de gestão do  
146 CAJ/UFG, será anexado a esta ata.....

147	Silvia Correa Santos	_____
148	Alexandre Braoios	_____
149	Allison Gustavo Braz	_____
150	Ana Luísa Aguiar de Castro	_____
151	Anne Oliveira	_____
152	Ari Raimann	_____
153	Cátia Regina Assis Almeida Leal	_____
154	Cecília Nunes Moreira	_____
155	Edésio Fialho dos Reis	_____
156	Fábio Marineli	_____
157	Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares	_____
158	Gecirlei Francisco da Silva	_____
159	Giovanni Cavichioli Petrucelli	_____
160	Jefferson Fernando Naves Pibnto	_____
161	Luciana Celeste Carneiro	_____
162	Márcio Rodrigues Silva	_____
163	Maria Cristina Cardoso Pereira	_____
164	Raimundo Agnelo Soares Pessoa	_____
165	Thiago André Carreo Costa	_____
166	Valquíria Coelho Pina Paulino	_____
167	Wendy Carniello Ferreira	_____
168	Wesley Carmo Ramos	_____
169	Marinalva de Oliveira Teixeira	_____